Ministério da Integração Nacional
Assessoria de Comunicação Social

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

Mais do que avançar com as obras físicas do Projeto de Integração do Rio São Francisco, o atual governo desatou nós que foram herdados da administração anterior e comprometiam a conclusão das obras e a qualidade da operação dos dois eixos do empreendimento. Foi implementado um novo modelo de gestão que permitiu desatar esses nós.
O Projeto São Francisco é a maior obra de infraestrutura hídrica do Brasil. Com 477 quilômetros de extensão em dois eixos de transferência de água (Leste e Norte), o empreendimento destina-se a garantir segurança hídrica a 12 milhões de pessoas em 390 municípios nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
A implementação dos eixos Leste e Norte engloba ainda 13 aquedutos, nove estações de bombeamento, 27 reservatórios, nove subestações de energia, 270 quilômetros de linhas de transmissão em alta tensão, 270 quilômetros de linhas distribuição em média tensão e quatro túneis para passagem da água.
O governo atual, iniciado em maio de 2016, elevou de 86,3% para 95,5% o nível de execução da obra.
Mapas das obras podem ser visualizados a partir dos links Eixo Leste e Eixo Norte.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS:

Quando do início do atual governo, em maio de 2016, havia faturas com muitos meses de atraso. Algumas construtoras haviam reduzido as atividades a quase zero. **#nó1**
Atendendo à determinação da Presidência da República, o Ministério da Integração Nacional regularizou os pagamentos atrasados.
Os pagamentos entre maio e dezembro de 2016 somaram R$ 903,07 milhões. O total pago entre maio e dezembro de 2015 foi de R$ 1,165 bilhão.
Mas é preciso destacar que o nível de repasses para o projeto foi reduzido sensivelmente nos últimos quatro meses do governo passado (de janeiro a abril de 2016), conforme mostra a tabela abaixo. **#nó2**

PERÍODOS	REPASSES (em milhões)
Janeiro/16	R$ 93,22
Fevereiro/16	R$ 107,82
Março/16	R$ 179,48
Abril/16	R$ 91,44

Além disso, o elevado valor de restos a pagar relativos a faturas de anos anteriores impactou fortemente a programação financeira do Projeto São Francisco ao longo de 2016. O atual governo teve de honrar R$ 266,26 milhões referentes a empenhos feitos em exercícios anteriores e não pagos. **#nó3**
Para se ter uma ideia, esse saldo de restos a pagar consumiu quase 30% do total que o governo atual repassou em 2016 às empresas participantes das obras do Projeto São Francisco.
Entre maio e dezembro de 2016, os investimentos do Ministério da Integração Nacional nos eixos Norte e Leste do Projeto São Francisco somaram R$ 903,07 milhões. Desse montante, R$ 378,2 milhões destinaram-se apenas ao Eixo Leste e corresponderam ao valor máximo das obras que puderam ser executadas pelas empreiteiras no período.
Em janeiro de 2017, foram repassados mais R$ 51,38 milhões para as obras.
Mais de R$ 8,8 bilhões já foram aplicados no Projeto São Francisco.

Atualmente, as obras do Projeto São Francisco estão orçadas em R$ 9,6 bilhões. O valor original, quando as obras começaram, era de R$ 4,5 bilhões. A diferença resultou de atualizações monetárias previstas em contratos.

INFORMAÇÕES SOBRE O EIXO NORTE:

O Eixo Norte tem 260 quilômetros de extensão e abastecerá municípios de quatro estados: CE, PB, PE e RN. O nível de execução física operacional é de 94,52%.
O avanço das obras neste eixo foi afetado pela saída de uma das empreiteiras contratadas para os trabalhos. Em abril de 2016, a Construtora Mendes Júnior foi declarada inidônea pela Controladoria-Geral da União (CGU). A empresa havia assinado dois contratos com o Ministério da Integração Nacional, em outubro de 2011 e em janeiro de 2013. **#nó7**
Portanto, ambos os contratos são anteriores ao governo atual.
Em consequência, a Mendes Júnior foi afastada das obras. A etapa que estava sob a responsabilidade da empresa integra o primeiro trecho (Meta 1N) do Eixo Norte e tem 140 quilômetros de extensão.
Está em curso uma licitação para escolher a empresa que irá assumir esse trecho do Eixo Norte e concluir as respectivas obras.
No último dia 13 de março, a Comissão Permanente de Licitação do Ministério da Integração Nacional habilitou o Consórcio Emsa - Siton para a execução dos serviços remanescentes no trecho 1N. Hoje, estão em análise os recursos apresentados por outras empresas concorrentes. A Comissão terá até o dia 3 de abril para publicar o resultado final.
Desse modo, a expectativa é de que o Eixo Norte seja entregue até dezembro de 2017, caso não haja judicialização do processo licitatório.
A licitação é realizada por Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), de acordo com a Lei nº 12.462, de agosto de 2011. O modelo escolhido para o processo de substituição da Mendes Júnior nas obras do Projeto foi definido pelo Ministério da Integração Nacional em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Advocacia-Geral da União (AGU).
O Ministério da Integração Nacional reafirma o seu respeito a todas as disposições legais e o compromisso de levar segurança hídrica à população nordestina.